

Morador da Estrutural protesta

Moradores da invasão da Estrutural — parte mais nova da invasão do Lixão — munidos de faixas e cartazes ocuparam a galeria da Câmara Legislativa, ontem, para pressionar os deputados na questão da ocupação do local. A líder do governo, deputada Lúcia Carvalho (PT), garantiu que o governador está empenhado em resolver o problema ainda nesse mês.

O presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, João Joaquim Batista, que mora há oito meses na invasão, diz que a solução tem que ser urgente. “O pessoal do SIV-Solo coloca o farol dos carros em cima das nossas casas, de madrugada, para ver se tem gente ocupando. Isso é uma pressão que estamos sofrendo”, afirmou Batista.

Lúcia Carvalho disse que a ação do SIV-Solo visa impedir a construção de novos barracos, preservando os direitos dos moradores antigos. Segundo a de-

putada, um levantamento está sendo feito para cadastrar os moradores, comprovando tempo de moradia e inscrição na antiga Shis, hoje Idhab.

Lampião — Na invasão, os moradores vivem sem água e luz. “A água vem do poço ou cisterna e a luz é de lampião, vela ou lamparina”, contou Batista. Leda Fernandes moradora da Estrutural há nove meses, diz que a invasão existe há um ano e meio. “Antes quatro ou cinco policiais faziam a ronda. Hoje são dois e nós nem podemos dar um café ou almoço aos coitados porque um oficial da polícia proibiu”, disse.

Apesar da insistência dos moradores em dividir as invasões da Estrutural e do Lixão, a deputada Lúcia Carvalho entende que “tudo é uma só comunidade. Eles são novos na área, moram mais perto da pista, mas é tudo Lixão”, explicou.